# Petróleo & Política

Ano 1 nº 15
Fevereiro de 2000

Informativo da Associação dos Engenheiros da Petrobras - AEPET


IMPRESSO

# *Nova Diretoria* Liberdade, independência, soberania, igualdade social. Não importa o preço!

Fotos: Luciano Alves




Cantado com forte sentimento durante a cerimônia, o Hino da Independência virou um símbolo de luta da nova Diretoria da AEPET: "Ou ficar a Pátria livre, ou morrer pelo Brasil"

Um forte sentimento nacionalista tomou conta dos cerca de 300 convidados que cantaram, de mãos dadas, o Hino da Independência do Brasil, ao final da cerimônia que conduziu ao cargo a nova diretoria da AEPET. A pequena multidão acabou transformando o refrão do Hino num símbolo da luta que a AEPET vem travando em nome da Petrobrás, das estatais brasileiras e da soberania nacional: "Ou ficar a Pátria livre, ou morrer pelo Brasil". Realizada no último dia 28 de janeiro, na sede do Clube de Engenharia, a solenidade contou com a presença de autoridades, lideranças sindicais, políticos e representantes de diversas instituições civis e militares, que ratificaram seu apoio à nova Diretoria. Não faltaram críticas à política do presidente Fernando Henrique Cardoso – "um governo entreguista que assumiu o poder para destruir o patrimônio nacional". Escolhido para discursar em nome dos parlamentares presentes, o deputado Alexandre Cardoso (PSB/RJ) comparou a AEPET – "a mais brasileira das entidades" - à figura do legendário jornalista Barbosa Lima Sobrinho, presidente da ABI – "o mais brasileiro dos brasileiros". Ao final, o grupo de teatro da AEPET encenou a peça "A galinha dos Ovos de Ouro Negro", que faz alusão ao empenho do governo federal em entregar a Petrobrás à sanha do capital multinacional privado.

Páginas 2, 3 e 4

## @epetsite

Depois da reformulação, em setembro de 99, da Página da AEPET na Internet, a média de consultas passou de 30 para 1.500/dia. Criada para divulgar as ações da entidade em defesa da Petrobrás e da soberania nacional, a Página se destacou em outubro, quando o volume de visitas passou de três mil (setembro) para 25 mil mensais, chegando a 37 mil em janeiro. Os visitantes são de todas as partes do mundo, sendo 63% de pessoas e instituições brasileiras. O Departamento de Defesa dos EUA acessou a Página 31 vezes. Consulte também o nosso site em: "www.aepet.org.br".

## MEMÓRIA

**Fundada em 1961 com o nome de Associação dos Engenheiros da Petrobrás do Estado do RJ e da Guanabara (APERG), a AEPET completa este ano 39 anos de história. Logo após fundada, seus diretores sofreram perseguições da ditadura militar, mas, mesmo assim, a entidade se fortaleceu. Seu primeiro presidente foi o engenheiro Walter Moreira Siqueira.**

**Associação dos Engenheiros da Petrobrás**

Avenida Nilo Peçanha, 50/ 2409. CEP: 20044-900
Rio de Janeiro/RJ.
Tel: (021) 533-1110
Fax: (021) 533-2134

Endereço Eletrônico:
aepet2@ax.apc.org
Home Page:
http://www.aepet.org.br

**DIRETORIA**

PRESIDENTE
Fernando Leite Siqueira

VICE-PRESIDENTE
Diomedes Cesário da Silva

PATRIMÔNIO
Heitor Manoel Pereira

VICE-DIRETOR DE PATRIMÔNIO
João Roberto Neves

COMUNICAÇÕES
José Conrado de Souza

VICE-DIRETOR DE COMUNICAÇÕES
Argemiro Pertence Neto

PESSOAL
Luiz de Campos Herdy Silva

VICE-DIRETOR DE PESSOAL
Sérgio Queiroz Lyra

CULTURAL
Paulo Sérgio Decnop Coelho

VICE-DIRETOR CULTURAL
Marcelo Salles

**CONSELHO FISCAL**

**Efetivos:** Ricardo Maranhão, Pedro Francisco de Almeida Castilho e Sydney Reis Santos

**Suplentes:** Nelson Camanho da Costa Filho, Elie Abadie e Gerson Nakano

**Petróleo & Política**
Editado pela Assessoria de Comunicação Social
Jornalista Responsável
Carlos Emiliano Eleutério
MTB: 12.524/RJ
Reprografia:
Márcio Delmiro



## COMPROMISSO DE POSSE

# A defesa da Petrobrás e de seu corpo técnico

## Nova Diretoria da AEPET reafirma disposição de manter a luta em defesa da soberania nacional

Marcada por um clima festivo, embora ainda sob o impacto do vazamento de óleo ocorrido na Baía de Guanabara, a posse da nova diretoria da AEPET teve por tema central a defesa da PETROBRÁS e a tendenciosa abordagem utilizada pela mídia para tratar o episódio. Ao discursar no final da cerimônia, o presidente Fernando Siqueira (eleito para o biênio 2000/2001) fez um relato realista do vazamento e ironizou a "competência" da Rede Globo, "que conseguiu transformar um derrame de 7.500 barris de óleo na tragédia do século".

Conduzida pelo então vice-presidente Sydney Reis, a cerimônia contou com as presenças dos secretários de Energia e Indústria Naval do Estado Rio, Wagner Granja Victer ; e de Saneamento, Raymundo de Oliveira; do secretário de governo do Estado de Minas Gerais, Alexandre Dupeyrat; do deputado federal Alexandre Cardoso (PSB-RJ); do presidente do Clube de Engenharia, Agostinho Guerreiro; e da vereadora Ana Lipke, do PT, que entregou ao superintendente de Recursos Humanos da Petrobrás, José Lima, uma moção de apoio à PETROBRÁS.

### Entreguismo e Desnacionalização

Ao transmitir o cargo para a nova diretoria, o engenheiro Ricardo Maranhão saudou os novos e antigos companheiros que não se entregam e não esmorecem na luta contra aqueles que professam o neoliberalismo e não têm nenhum compromisso com o povo. "Estou tranquilo porque estou passando a direção da entidade para os companheiros Fernando Siqueira e Diomedes Cesário, que representam o que existe de melhor na categoria", afirmou.

Maranhão denunciou que a Agência Nacional de Petróleo (ANP) pretende transferir milhões de metros de amostras do sub-solo nacional para o exterior, a fim de submetê-las à análise de geólogos estrangeiros – "enquanto milhares de geólogos, geofísicos, químicos, arquitetos e cartógrafos brasileiros estão desempregados".

Convidados também a fazer uso da palavra, o secretário de estado de Energia e Indústria Naval, Wagner Granja Victer , e o representante do governador Itamar Franco, Alexandre Dupeyrat, foram contundentes ao defender a integridade da PETROBRÁS. Enquanto o secretário alertava que muitas matérias veiculadas na mídia "estavam sendo amplificadas por aqueles que querem vender a Companhia", Dupeyrat, após transmitir o apreço dedicado pelo governador de Minas gerais à Aepet (e às causas por ela defendidas), criticou com veemência a administração FHC – " um governo entreguista que assumiu o poder para destruir o patrimônio nacional".

### Representatividade e Soberania

O presidente do Clube de Engenharia, Agostinho Guerreiro, destacou a importância da PETROBRÁS

**"É lamentável que tanta coisa ruim esteja acontecendo no Brasil. Mas a reação virá, não da corporação mas da sociedade."**

**Brigadeiro Ercio Brag**
*Presidente do Clube de Aeronáutica*

e da AEPET. "A primeira, criada no âmbito do movimento popular, e a segunda, para defendê-la e, mais que isso, lutar pela Engenharia na área do petróleo". Guerreiro destacou a presença do engenheiro Diomedes Cesário na diretoria da Associação e citou sua trajetória, que lhe valeu, inclusive, o título dado pelo Clube, de Engenheiro do Ano, em 1997.

Em nome dos parlamentares presentes, o deputado federal Alexandre Cardoso (PSB-RJ) comparou a homenagem prestada naquela semana ao "mais brasileiro dos brasileiros" - Barbosa Lima Sobrinho - à posse da nova diretoria da AEPET – "a mais brasileira das entidades". Cardoso elogiou a linha de atuação da Associação, "que não se restringe a discutir apenas os temas relacionados ao petróleo", e comparou a importância estratégica do petróleo à da água. "Nossos índices de mortalidade infantil são piores do que os do Paraguai, mas, ainda assim, também querem privatizar a água" – alertou.

Convidado a fazer uso da palavra, o Brigadeiro Ércio Braga, presidente do Clube da Aeronáutica, defendeu o entendimento entre os setores da sociedade brasileira e afirmou que se dependesse das três forças, empresas como a Petrobrás e a Embraer, jamais seriam privatizadas. " O patrimônio da sociedade é inegociável, a pátria não tem bolso e a nação não tem dono" - lembrou, citando trecho do discurso que proferiu em desagravo ao brigadeiro Walter Brauer, demitido por FHC, durante solenidade no Clube da Aeronáutica. Única autoridade militar a discursar na cerimônia (o brigadeiro Rui Moreira Lima também compôs a mesa), Braga lamentou "tanta coisa ruim que vem acontecendo no Brasil e o desprestígio com que a Aeronáutica vem sendo tratada", mas advertiu que "a reação virá, não da corporação, mas da sociedade".

Ao discursar durante a cerimônia de posse, o presidente Fernando Siqueira alertou que o estardalhaço criado em torno do vazamento de óleo, ocorrido na Baía de Guanabara só interessa ao poder corporativo das multinacionais que querem a privatização da Petrobrás. "O fato é indefensável e inaceitável, mas os 7.500 barris derramados correspondem a menos de 10% da carga de um petroleiro de pequeno porte, enquanto a cada três dias, 1,2 mil toneladas do esgoto in natura são jogados na Baía, o que equivale ao derrame de óleo ocorrido" – esclareceu o novo presidente da AEPET.

Fernando Siqueira citou dados publicados pelo Jornal do Brasil segundo os quais



**O Brigadeiro Ercio Braga lamentou o desprestígio com que a Aeronautica vem sendo tratada. A seguir, garantiu: "Se dependesse das três Forças Armadas, empresas como a Petrobrás jamais seriam privatizadas".**



**A vereadora Ana Lipke entregou ao superintendente de Recursos Humanos da Petrobrás, José Lima, uma moção de repúdio da Câmara à forma com que a estatal foi tratada depois do acidente**



**"O governo enfraqueceu nossa empresa pública mais emblemática, a Petrobrás, quebrou o monopólio do petróleo em nome de uma pretensa competição, mas os preços triplicaram."**

# COMPROMISSO DE POSSE



O novo presidente, Fernando Siqueira, não poupou críticas aos maus brasileiros que trabalham contra o país, para entregar seu patrimônio ao capital internacional



O engenheiro Diomedes Cesário da Silva, um dos mais respeitados no meio por sua trajetória profissional, substitui o ex-vice presidente da AEPET, Sydney Reis (de pé na foto)

400 empresas, e não as 49 admitidas pelo governo do Estado do Rio, poluem a baía de Guanabara, jogando, sistematicamente na região, toneladas de resíduos de metais pesados e rejeitos industriais.

O presidente da AEPET chamou atenção dos presentes para as atividades desenvolvidas pela Agência Nacional de Petróleo (ANP), criada para defender a sociedade, mas que funciona como representação do cartel do petróleo – e não faz outra coisa senão atacar e manietar a Petrobrás. "Agora, a ANP prega a venda de refinarias, entre elas a REDUC, uma das mais importantes porque é ligada a São Paulo, Belo Horizonte, Bacia de Campos, Ilha Grande" – explicou.

Durante seu discurso de posse, Fernando Siqueira alertou também que o passivo ambiental gerado pelo acidente, a iminente venda de 33% das ações da estatal e as facilidades criadas para a remessa de dinheiro para o exterior criam facilidades adicionais para as empresas estrangeiras. "O governo entregou a empresas estrangeiras a avaliação patrimonial da Companhia para estabelecer o preço mínimo dessas ações, e a Merryl Linch, uma das três instaladas no 12º andar da Companhia, encheu sua carteira com papéis da Petrobrás a R$ 300,00, vendeu em setembro último a R$ 470,00 e ganhou uma fortuna".

Fernando Siqueira lembrou também os episódios em torno da última reunião da Organização Mundial do Comércio, realizada em Seatlle em dezembro passado, e fez " um apelo dramático" em prol da união das esquerdas nas próximas eleições municipais: "Quando os povos se unem são capazes de derrotar até o lobby de todas as multinacionais juntas". Por isso – finalizou – devemos unir a oposição, colocar o interesse do país acima de interesses particulares e transformá-la numa alternativa real de governo.

## As falcatruas do governo mostradas em cena

**Para coroar, de forma alegre, a festa de posse da nova Diretoria, sem perder o espírito crítico, o grupo de teatro da AEPET mostrou aos convidados da cerimônia, através da arte, como o Governo FHC manobra para entregar as estatais brasileiras ao capital internacional. Muito aplaudida, a peça "A Galinha dos Ovos de Ouro Negro" encena todo o processo de privatização e os prejuízos para a sociedade brasileira.**



Programa **Faixa Livre**

Ouça diariamente de 7h:30min às 9h:00 *Rádio Bandeirantes* 1360 KHz -

**A crise brasileira e suas soluções em debate!**